



Departamento de Desporto, Exercício e Saúde da UTAD prepara Mestrado Internacional

Foi em Magdeburgo (Alemanha) que decorreu de 2 a 5 de dezembro a primeira reunião de preparação do Mestrado Internacional de Análise da Performance.

Na reunião estiveram Nuno Leite, docente do Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde e Vice-coordenador do 2º ciclo em Ciências do Desporto com especialização em Jogos Desportivos Coletivos, Anita Hökelmann da Otto von Guericke Universität Magdeburg – Alemanha, e Nina Mohorko da Univerza na Primorskem Koper, Eslovénia.

O Mestrado em Análise da Performance Desportiva é um curso interuniversitário que congrega as potencialidades destas três Universidades Europeias e que irá ser submetido à acreditação pela A3ES.

O curso terá a duração de 2 anos académicos (4 semestres) para um total de 120 ECTS e o número de vagas é 20 (6-7 por cada uma das instituições proponentes do curso). As aulas serão ministradas em língua inglesa.

No primeiro semestre decorre na Otto von Guericke Universität Magdeburg; o segundo semestre na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; o terceiro semestre será realizado na Univerza na Primorskem Koper, Eslovénia; e o quarto e último semestre os estudantes realizarão um estágio aplicado e

orientado para a vertente profissional (em organizações desportivas profissionais, empresas de software ou institutos científicos de desporto). Em simultâneo, realizarão a Dissertação de Mestrado relacionada com a área da análise da performance, sob orientação e tutoria de um professor da universidade de origem.

A mobilidade dos alunos é apoiada pelo programa Erasmus, permitindo o percurso académico nas três universidades europeias.

Experiência de Estudantes em Erasmus em Madeburg, Alemanha

Esta missão possibilitou ainda recolher informações relativas aos alunos do 2º ciclo em Ciências do Desporto com especialização em Jogos Desportivos Coletivos que se encontram a realizar mobilidade ERASMUS na Otto von Guericke Universität Magdeburg.

De acordo com as impressões recolhidas junto do corpo docente, os alunos da UTAD encontram-se bem integrados na comunidade académica e têm completado com sucesso as tarefas que lhe têm sido solicitadas pelos docentes.

Também os estudantes ali presentes destacaram a experiência no seu percurso académico. Deixamos aqui algumas das considerações por eles manifestadas:

“A qualidade de vida em Magdeburg é muito boa e dispomos de tudo o que necessitamos. Em termos Escolares, os professores são muito acessíveis, a relação que mantemos com eles pode-se considerar “especial”, pois como somos “estrangeiros” para ele querem sempre saber se nos falta algo, como está a ser a nossa adaptação ou se estamos contentes com os conteúdos que estamos a estudar.”

“Ter a oportunidade de Estudar num país estrangeiro deve ser encarado como uma possibilidade de conhecer novas culturas, normalmente é quando temos noção do que é responsabilidade, no maior sentido da palavra.”

“Até agora, tem sido uma experiência bastante boa. Temos aprendido muitas coisas novas, feito amizades e partilhado experiências com alunos dos mais variados países (Grécia, Eslovénia, Tunísia, Egipto, Dubai, Jordânia, e muitos mais).”

“Na minha opinião esta é uma experiência pela qual todos os alunos devem passar pois é muito enriquecedora a nível pessoal e alarga os horizontes de muita gente, já que em Portugal não nos mostram como estamos num planeta tão pequeno e no qual é

tão simples de viajar.”

“Até agora a experiência tem sido muito positiva e enriquecedora a vários níveis. Desde que cá chegamos, temos sido muito bem tratados quer pelo pessoal docente, quer pelos responsáveis pelas mobilidades dos estudantes.”

“A cultura alemã é um pouco diferente da nossa e por isso mesmo os primeiros tempos cá foram de alguma estranheza e adaptação a uma cidade que há 25 anos atrás era dominada pela União Soviética, tornando-se por isso complicado desenvolver relações pessoais com alemães, sendo os povos latinos (espanhóis, italianos, brasileiros, etc.) de mais fácil relação.”

“Para além de um acrescento de responsabilidades, de sair da zona de conforto, foi o ter de falar constantemente inglês, foi o estudar coisas que ainda não conhecia, foi um clima novo, uma aventura.”

“Quanto à Alemanha? Bem, é um país claramente superdesenvolvido relativamente a Portugal, em termos principalmente de organização e, claro, de qualidade de vida. Surgiu porém um pequeno choque, provavelmente devido à zona onde estamos, as pessoas são um pouco nacionalistas, fechadas, rostos fechados, só os mais novos falam inglês, não são muito abertos a estrangeiros. Com isto não quero dizer que não fomos bem recebidos, o que claramente aconteceu, sempre bem acompanhados por pessoas competentes que nos lideraram nos primeiros tempos aqui na cidade. Fomos ganhando asas, conhecendo novas pessoas, novas culturas, novas línguas.”

“Com esta experiência? Ganho muito! Responsabilidades, conhecimentos, curriculum, claro, mas sobretudo experiências, memórias, que me vão fazer crescer e que nunca irei esquecer.”